

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: Antropologia Estrutural
Fase: 4
Ano/Semestre: 2012/2
Numero de Créditos: 4 créditos
Carga horária - Hora Aula: 72
Carga horária - Hora Relógio: 60
Professora: Adiles Savoldi

2. Objetivo Geral do Curso

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estudo das principais obras e autores da antropologia francesa e do estruturalismo. As influências e impactos do estruturalismo nas ciências sociais no século XX. Os conceitos de estrutura e processo na Antropologia.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina objetiva apresentar as bases da antropologia estrutural. Sua história e sua relação com a história. A antropologia estrutural de Lévi-Strauss buscou o entendimento da mente humana. O pensamento mítico é concebido como uma forma de bricolagem. Lévi-Strauss aproxima o pensamento mítico do pensamento científico, ambos são considerados racionais e complexos. Neste contexto a supremacia da modernidade é analisada criticamente. A proposta da disciplina é interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss e ainda conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Proporcionar aos alunos um sólido conhecimento em antropologia estrutural.

5.2. ESPECÍFICOS:

Identificar o contexto do surgimento da antropologia estrutural.

Conhecer os pressupostos básicos da antropologia estrutural.

Interpretar a trajetória da produção científica de E. Durkheim, Marcel Mauss até os escritos de Lévi-Strauss.

Entender as rupturas que o estruturalismo inaugurou com a história.

Conhecer alguns dos desdobramentos da antropologia estrutural nos debates contemporâneos.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6.1 Conteúdo programático

6.1.1 Contexto do surgimento da Antropologia estrutural

6.1.2 Influências da obra de Durkheim e Mauss

6.1.3 Estruturalismo – Conceitos de estrutura e processo.

6.1.4 Mito e Ciência

6.2 Atividades de Prática como Componente curricular

Carga horária: 15 horas

Proposta: Levantamento de materiais didáticos em Sociologia de Ensino Médio de diferentes tipos e conteúdos, adotados pelas Escolas Públicas e/ou Privadas. Indicar os temas mais relacionados com o conteúdo abrangido por esta disciplina.

Analisar como os materiais didáticos selecionados abordam o estruturalismo de Lévi-Strauss.

Investigar se há menção à obra de Marcel Mauss “ensaio sobre a dádiva” e, analisar como os materiais didáticos selecionados tratam do tema.

6.3 Cronograma

Data Encontro	Conteúdo
05/10/2012	Apresentação e discussão do plano de Ensino. Documentário sobre o período que Lévi-Strauss esteve no Brasil, “Saudades do Brasil”. Leitura dirigida do texto de François Laplantine “Antropologia estrutural e sistêmica.” (p.129-139).
19/10/2012	Durkheim, E. & Mauss, M. Algumas formas primitivas de classificação. (p.183-203). Lévi-Strauss, C. Introdução à obra de Marcel Mauss. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p.11-45).
26/10/2012	Atividade de prática como componente curricular
09/11/2012	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p. 185-314), (Seminário).
16/11/2012	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva forma e razão da troca nas sociedades arcaicas.

	Antropologia e Sociologia. São Paulo. Cosac & Naify, 2003. (p. 185-314), (Seminário). De Mauss a Claude Lévi-Strauss (p.123-136). Merleau-Ponty, Maurice. Documentário: Mauss segundo as suas alunas.
23/11/2012	Lévi-Strauss. O totemismo hoje (p.95-181). (Os pensadores)
30/11/2012	Prova
07/12/2012	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia (p. 313-360). Antropologia Estrutural. História do Estruturalismo. François Dosse.
14/12/2012	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia (p. 313-360). Antropologia Estrutural.
21/12/2012	Lévi-Strauss, C. A estrutura dos mitos (p. 237-265). Antropologia Estrutural. Exercício com base nos mitos Kaingang. Mito e significado. Livro de Lévi-Strauss
01/02/2013	Lévi-Strauss, C. A estrutura dos mitos (p. 237-265). Antropologia Estrutural. Exercício com base nos mitos Kaingang. Mito e significado. Livro de Lévi-Strauss
08/02/2013	A ciência do concreto (p.15-50). Lévi-Strauss, C.
15/02/2013	Tristes trópicos (p. 355-392). Lévi-Strauss, C. Ilhas de História. Marshall Sahlins. Introdução e o capítulo 5.
22/02/2013	O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna (p. 33-68). Louis Dumont.
01/03/2013	Atividade de prática como componente curricular.
08/03/2013	Apresentação da prática como componente curricular.
15/03/2013	Avaliação.
29/03/2013	Recuperação.

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;

-Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo, prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova e seminário.

Total de NP1 - peso 10

NP2 - Segunda nota: Prova e atividade de prática como componente curricular

Peso – Prova: 6 pontos

Atividade de prática como componente curricular: 4 pontos

NP2 - Total peso 10

Atendimento

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail:

adiles@uffs.edu.br

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

DOSSE, François. **História do Estruturalismo**. 2 v. Florianópolis: Edusc, 2007.

DUMONT, Louis. **O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica**. São Paulo, 34, 1994.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. 2 v. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1985.

MAUSS, Marcel. **Antropologia e Sociologia**. São Paulo. Cosac & Naify, 2003.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

9.2. ESPECÍFICAS:

CARVALHO, Edgard de Assis (org.). Godelier. São Paulo: Ática, 1981 (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Durkheim, E. & Mauss, M. Algumas formas primitivas de classificação. In: DURKHEIM, Emile. **Durkheim. Sociologia**. RODRIGUES, J.A. (Org.) SP: **Ática**, 1999.

CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica" In **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1998.

GEERTZ, Clifford. **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LANNA, Marcos. **De Sahlins a Claude Lévi-strauss: no setor transpacífico do sistema mundial**. *Horiz. antropol.* [online]. 2001, vol.7, n.16, pp. 241-259. ISSN 0104-7183.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003. LEACH, Edmund. **Repensando a antropologia**. Perspectiva, São Paulo, 1979.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Totem e Tabu, versão jivaro". In: **A Oleira Ciumenta**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

-----,-----.. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1986.

-----,-----.. **Mito e significado**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

-----,-----.. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1997. (1962)

-----,-----.. O totemismo hoje (p.95-181). (**Os pensadores**)

-----,-----.. **Tristes trópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MERLEAU-PONTY, Maurice. De Mauss a Claude Lévi-Strauss. São Paulo: Ed. Abril, **Coleção Os Pensadores**, 1980.

PEIRANO, Mariza. "Uma antropologia no plural". In: _____. **Uma antropologia no plural. Três experiências contemporâneas**. Brasília, Ed. da UnB, 1992.

RICOEUR, Paul. "Hermenêutica e estruturalismo". In: RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações**. Ensaios de hermenêutica. Rio de Janeiro, Imago, 1978.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.